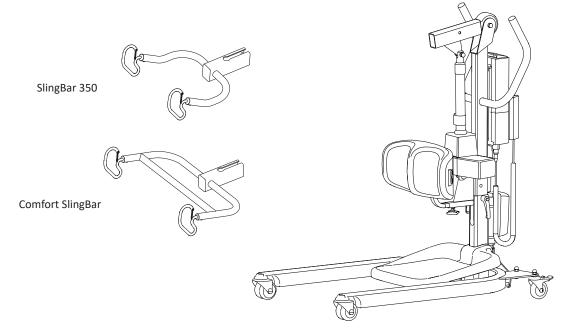
Sabina™ II Elevador sit-to-stand



Manual de utilização

Sabina II EE Prod. n.º 2020003
SlingBar 350 Prod. n.º 2027002
Comfort SlingBar Prod. n.º 2027003
Sabina SeatStrap SlingBar Prod. n.º 2027006
Sabina II SeatStrap SlingBar Prod. n.º 2027007
Sabina II HeelSupport Prod. n.º 2027011
Banda para os gémeos Prod. n.º 20290022



Descrição do produto

O elevador sit-to-stand Sabina foi especialmente concebido para pessoas com dificuldade em se levantar de uma posição sentada sem auxílio.

O elevador sit-to-stand Sabina destina-se a ser utilizado com pacientes que são capazes de participar ativamente no movimento de elevação. Quando em pé, podem ser movidos para uma cadeira de rodas ou uma sanita, o que lhes permite exercitar estar de pé durante a transferência.

Existem duas opções de barra de suporte diferentes para o elevador sit-to-stand Sabina, assim como várias fundas sit-to-stand diferentes.

A mobilidade geral do paciente determina a escolha da barra de suporte e da funda sit-to-stand.

O elevador sit-to-stand Sabina, equipado com a Comfort SlingBar combinada com a Liko ComfortVest, oferece uma ação de elevação suave sem fazer pressão sob os braços. Esta combinação é adequada para as pessoas que são especialmente sensíveis à pressão sob os braços, como pessoas que estão paralisadas de um dos lados.

Até um certo limite, o elevador sit-to-stand Sabina também pode ser utilizado para elevações passivas de um paciente sentado numa funda.

Neste documento, a pessoa elevada é referida como paciente e a pessoa que auxilia como cuidador.

IMPORTANTE!

A elevação e a transferência de um paciente envolvem sempre um determinado nível de risco. Leia o manual de utilização tanto do elevador do paciente como dos acessórios de elevação antes de os utilizar. É importante compreender na íntegra o conteúdo do manual de utilização. O equipamento apenas deve ser utilizado por pessoal qualificado. Certifique-se de que os acessórios de elevação são adequados para o elevador utilizado. Tenha cuidado e atenção durante a utilização. Como cuidador, a segurança do paciente é sempre da sua responsabilidade. Tenha atenção à capacidade do paciente para acompanhar a elevação. Caso surja alguma dúvida, agradecemos que contacte o fabricante ou fornecedor.



Índice

| Descrição dos símbolos | 3 |
|--|----|
| Instruções de segurança | 4 |
| Definições | 5 |
| Informação técnica | 5 |
| Tabela de medidas | 6 |
| Tabela sobre CEM | 7 |
| Montagem | 10 |
| Operação | 12 |
| Recarregar as baterias | 13 |
| Carga máxima | 14 |
| Acessórios de elevação recomendados | 15 |
| Utilizar o elevador sit-to-stand Sabina™ para ajudar os utilizadores a levantarem-se | 16 |
| Utilizar o elevador sit-to-stand Sabina™ em situações de elevação passiva | 18 |
| Solucionar falhas simples | 20 |
| Instruções de reciclagem | 21 |
| Limpeza e desinfeção | 22 |
| Inspecões e manutenção | 26 |

Descrição dos símbolos

Estes símbolos encontram-se neste documento e/ou no produto.

| Símbolo | Descrição |
|---|---|
| | Usar apenas no interior. |
| | Este produto tem proteção extra contra choques elétricos (Isolamento classe II). |
| ☆ | Nível de proteção contra choques elétricos tipo B. |
| <u> </u> | Aviso: esta situação requer cuidados e atenção redobrados. |
| | Ler o manual de utilização antes de utilizar. |
| (€ | Marcação CE |
| IP N ₁ N ₂ | Nível de proteção contra: penetração de objetos sólidos (N1) e penetração de água (N2). |
| *** | Fabricante legal. |
| ₩ | Data de fabrico. |
| \triangle | Cuidado! Consultar o manual de utilização. |
| i | Ler o manual de utilização antes de utilizar. |
| | Bateria. |
| Z Pb | Todas as baterias deste produto devem ser recicladas separadamente. - Pb por baixo do símbolo indica que as baterias contém chumbo - Uma linha preta simples por baixo do símbolo indica que o produto foi lançado no mercado após 2005. |
| c Flu s | Marca de componente reconhecido UL para o Canadá e os Estados Unidos. |
| 10 | EFUP, Período de utilização ecológica (anos). |
| © | Produto ecológico que pode ser reciclado e reutilizado. |
| | Segurança australiana/CEM. |
| A PS | Marca PSE (Japão). |
| REF | Identificador do produto |
| SN | Número de série. |
| MD | Dispositivo médico. |
| | Reciclável. |
| EMC) | A segurança e o desempenho essencial do equipamento médico elétrico. |
| en cuasared cus Intertek | Comprovativo de conformidade do produto com as normas de segurança norte-americanas. |
| $((\overset{\bullet}{\blacktriangle}))$ | Radiação eletromagnética não ionizante. |
| X% Y% ≤Tmin | Ciclo de trabalho para operação não contínua. O tempo máximo de operação ativa X% de uma determinada unidade de tempo, seguido de um tempo de desativação, Y%. O tempo de operação ativa não deve exceder o tempo especificado em minutos, T. |
| (01) 0100887761997127 (11) AAMMDD (21) 012345678910 | Código de barras da matriz de dados GS1 que pode conter as seguintes informações: (01) Número de artigo comercial global (11) Data de produção (21) Número de série |

Instruções de segurança

Utilização prevista: o produto destina-se a ser utilizado nos seguintes ambientes: cuidados de saúde, cuidados intensivos, urgências, reabilitação, habilitação. Este produto não se destina a ser utilizado pelo paciente sem vigilância. A elevação e transferência de um paciente deverá ser sempre realizada com a ajuda de, pelo menos, um cuidador. Este produto é utilizado como um meio para efetuar a elevação, mas não está em contacto com o paciente; por isso, não iremos abordar as várias condições dos pacientes neste manual de utilização. Contacte o representante da Hill-Rom para obter assistência e aconselhamento.

🔼 Alguns ambientes e condições podem limitar a utilização correta dos elevadores móveis, que incluem:

Soleiras, pisos desnivelados, vários obstáculos e tapetes bastante grossos. Estes ambientes e condições podem impedir o movimento pretendido das rodas do elevador móvel, causar possíveis desequilíbrios no elevador móvel e exigir um maior esforço do cuidador. Se não tiver a certeza de que o seu ambiente de tratamento cumpre os requisitos para uma utilização correta do elevador móvel, contacte o representante da Hill-Rom para obter mais conselhos e assistência.

Antes de utilizar pela primeira vez, certifique de que:

- o elevador está montado conforme indicado nas instruções de montagem
- os acessórios de elevação estão montados corretamente no elevador
- a bateria foi carregada pelo menos durante 6 horas
- leu o manual de utilização do elevador e dos acessórios de elevação
- o pessoal que vai utilizar o elevador foi devidamente formado sobre a forma correta de o operar e utilizar.

Antes de elevar, certifique-se sempre de que:

- os acessórios de elevação não estão danificados
- o acessório de elevação selecionado é adequado para as necessidades do paciente em termos de tipo, tamanho, material e design
- o acessório de elevação está aplicado de forma correta e segura ao paciente de modo a evitar ferimentos
- o acessório de elevação está corretamente aplicado à barra de suporte
- os fechos da barra de suporte estão intactos, pois os fechos em falta ou danificados têm de ser sempre substituídos por novos
- as bandas das fundas sit-to-stand estão corretamente fixas aos ganchos da barra de suporte com as bandas totalmente esticadas, antes de elevar o paciente da superfície
- como cuidador, certifique-se de que o paciente não está em risco de queda para a frente ou para um dos lados durante a elevação.

📤 Após a utilização, guardar o elevador virado para uma parede e fora do alcance de pessoas não autorizadas!

Munca deixar um paciente sozinho durante uma elevação!

🔔 Levantar um paciente utilizando um sistema de apoio sit-to-stand pode causar ferimentos no paciente se este não tiver equilíbrio e/ou força suficiente para a atividade/os acessórios selecionados.





O elevador sit-to-stand Sabina™ II EE foi testado por institutos de testes acreditados.



🔼 Em circunstância alguma deverá o elevador ser modificado. Contactar a Hill-Rom para mais informações.

Evitar utilizar o equipamento próximo de outro equipamento para não resultar em operações inadequadas; caso seja necessário utilizá-lo, cumprir e verificar se o equipamento adjacente está a funcionar normalmente.

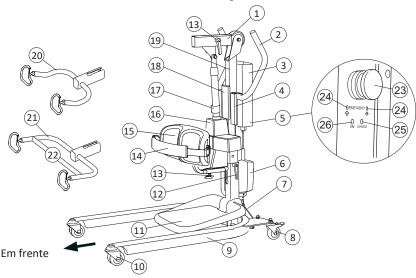
A perturbação eletromagnética pode afetar o desempenho de elevação do produto. A modificação utilizando peças que não sejam peças sobressalentes originais (cabos, etc.) pode afetar a compatibilidade eletromagnética do produto.

É necessário ter especial cuidado ao utilizar fontes fortes de potencial perturbação, como diatermia, etc., de modo a que os cabos não sejam posicionados sobre ou próximo do elevador. No caso de dúvidas, contactar o técnico responsável pela assistência ao produto ou o fornecedor.

O elevador não deve ser utilizado em áreas onde possam ocorrer misturas inflamáveis, por exemplo, áreas onde estão armazenados produtos inflamáveis.

🕰 O equipamento de comunicação por RF portátil (incluindo periféricos, como cabos de antena e antenas externas) não deve ser utilizado a uma distância inferior a 30 cm de qualquer parte do elevador, incluindo os cabos especificados pelo fabricante. Caso contrário, poderá ocorrer a degradação do desempenho deste equipamento.

Definições



- 1. Braço de elevação
- 2. Pegas
- 3. Bateria
- 4. Controlo manual
- 5. Caixa de controlo com paragem de emergência
- 6. Motor para ajuste da largura da base
- 7. Autocolante: apresenta risco de esmagamento contra o chão
- 8. Rodas traseiras equipadas com travão
- 9. Base
- 10. Rodas direcionais da frente
- 11. Placa de suporte para os pés (amovível)
- 12. Pegas de bloqueio
- 13. Roda para o ajuste do apoio inferior das pernas
- 14. Banda para os gémeos (acessório)
- 15. Apoio inferior das pernas

- 16. Motor do elevador
- 17 Descida de emergência mecânica
- 18. Suporte para manual de consulta rápida com código de cores para tamanhos das fundas (acessório)
- 19. Mastro de elevação
- 20. SlingBar 350 (largura: 350 mm
- 21. Comfort SlingBar (largura: 600 mm
- 22. Barra cruzada (apenas Comfort SlingBar)
- 23. Paragem de emergência
- 24. Descida/subida de emergência elétrica
- 25. Luz de indicação, recarga (CHARGE = a recarregar)
- 26. Luz de indicação, recarga (ON = ligado)
- 27. Gancho de elevação
- 28. Fechos



Informação técnica

Carga máxima: Elevação ativa: 200 kg

Elevação passiva: 150 kg

Material: Aço pulverizado. Peso: Total: 41 kg

Componente desmontável mais pesado: 23 kg

Dianteiras padrão: Roda dupla de 75 mm. Rodas: Traseiras padrão: Roda individual de 75 mm

equipada com travão

Placa de suporte para

os pés:

Amovível.

Apoio inferior das

Ajustável em altura e profundidade. Amovível.

pernas:

Diâmetro de viragem: 1180 mm

Mecanismo de descida

de emergência: Mecânico e elétrico. Amplitude de elevação: SlingBar 350: 825 mm

Comfort SlingBar: 785 mm Velocidade de elevação SlingBar 350: 54 mm/s (sem carga): Comfort SlingBar: 47 mm/s

Potência máxima de

ruído: 46 dB(A) Classe de proteção: IP X4

Forças operacionais dos

controlos: 2.4 N Operação intermitente: Operação Intermitente 10/90, operação ativa

máx. 2 min. Pode estar ativa apenas 10% de qualquer período de tempo, mas nunca mais de

Baterias: 2 x 12 V 2,9 Ah. Baterias do tipo gel, com

> acumulador de ácido de chumbo e reguladas por válvulas. Baterias novas são adquiridas ao

Carregador de bateria: Carregador embutido de 100-240 VAC 50-60 Hz,

Motor de elevação: 24 V, 9,2 A, motor magnético permanente com

mecanismo de segurança mecânico.

Motor da barra inferior: 24 V, 5 A, motor magnético permanente.

Ambiente Temperatura: +5 °C a +40 °C, Humidade: 10% a 95% a 30 °C operacional

sem condensação, Pressão atmosférica: 700 hPa circundante:

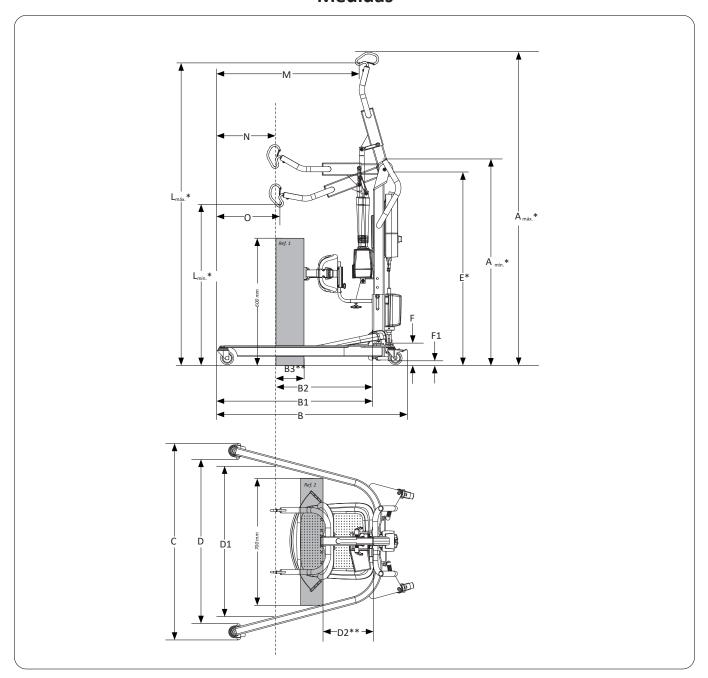
a 1060 hPa, Altitude: máx 3000 m.

Este aparelho é para ser utilizado no interior.

Tipo B, em conformidade com a classe de proteção contra choques elétricos.

Equipamento classe II.

Medidas



| Medidas | | | | | | | | | | | | | | | | | | (mr | n) |
|---------------------|--------------------|--------------------|------|-----|-----|-----|----------|----------|-----|------|----------|-----|----|--------|--------|-----|-----|-----|----|
| Sabina II EE | A _{mín.*} | A _{máx.*} | В | B1 | B2 | В3 | С | D | D1 | D2** | E* | F | F1 | Lmáx.* | Lmín.* | М | N | 0 | |
| SlingBar 350 | 1050 | 1770 | 1060 | 870 | 590 | 190 | 690-1115 | 530-1005 | 915 | 210 | 900-1000 | 107 | 22 | 1725 | 800 | 790 | 280 | 310 | |
| Comfort SlingBar | 1050 | 1750 | 1060 | 870 | 555 | 150 | 690-1115 | 530-1005 | 900 | 210 | 900-1000 | 107 | 22 | 1695 | 810 | 790 | 315 | 340 | |

^{*} Dependendo da posição da definição de altura, são aplicadas medidas diferentes; consultar "Montagem", página 10. Nota! As medidas baseiam-se num elevador equipado com rodas padrão. Se mudar as rodas, verificar se o elevador ainda atinge a altura de elevação pretendida.

^{**} Medidas de referência de acordo com a norma EN ISO 10535:2006.

Tabela sobre CEM

Orientação e declaração do fabricante – emissões eletromagnéticas

O produto foi concebido para ser utilizado no ambiente eletromagnético abaixo indicado. Compete ao cliente ou ao utilizador do produto assegurar que este é utilizado num ambiente com as características aqui referidas. "Desempenho essencial de acordo com o fabricante: O produto não se deverá mover acidentalmente enquanto ocorrerem perturbações."

| Teste de emissões | Conformidade | Ambiente electromagnético – orientação |
|--|-----------------|---|
| Emissões de RF CISPR 11 | Grupo 1 | O elevador utiliza energia de RF apenas para o seu funcionamento interno. Por este motivo, as emissões de RF são muito baixas e não deverão causar interferência com equipamento eletrónico nas proximidades. |
| Emissões de RF CISPR 11 | Classe B | O elevador pode ser utilizado em todos os estabelecimentos, |
| Emissões harmónicas IEC 61000-3-2 | Em conformidade | incluindo estabelecimentos domésticos e aqueles ligados diretamente a uma rede de fornecimento de energia de baixa tensão que alimenta |
| Flutuações de tensão/emissões oscilantes IEC 61000-3-3 | Em conformidade | edifícios destinados a fins domésticos. |

Orientação e declaração do fabricante - Imunidade eletromagnética

O produto foi concebido para ser utilizado no ambiente eletromagnético abaixo indicado. Compete ao cliente ou ao utilizador do produto assegurar que este é utilizado num ambiente com as características aqui referidas. "Desempenho essencial de acordo com o fabricante: O produto não se deverá mover acidentalmente enquanto ocorrerem perturbações."

| Teste de imunidade | Nível de teste IEC 60601 | Nível de conformidade | Ambiente eletromagnético - orientação |
|--|--|--|---|
| Descarga eletrostática (ESD) IEC 61000-4-2 | +/- 8 kV em contacto +/- 2 kV, +/- 4 kV, +/- 8 kV, +/- 15 kV ar | +/- 8 kV em contacto +/- 2 kV, +/- 4 kV, +/- 8 kV, +/- 15 kV ar | O pavimento deverá ser de madeira, betão ou cerâmica. Se os pavimentos estiverem revestidos de material sintético, a humidade relativa deverá ser igual ou superior a 30%. |
| Transiente elétrico rápido/Disparo IEC 61000-4-4 | +/- 2 kV para linhas de alimentação +/- 1 kV para linhas de entrada/ saída | +/- 2 kV para linhas de alimentação +/- 1 kV para linhas de entrada/saída | A qualidade da energia da rede deve ser a de um ambiente comercial ou hospitalar típico. |
| Ondas de choque IEC 61000-4-5 | +/- 0.5 kV, +/- 1 kV linha para linha | +/- 0.5 kV, +/- 1 kV linha para linha | A qualidade da energia da rede deve ser a de um ambiente comercial ou hospitalar típico. |
| Quedas de tensão, breves interrupções e variações de voltagem nas linhas de fornecimento de energia IEC 61000-4-11 | 0% UT por 0,5 ciclo a 0°, 45°, 90°, 135°, 180°, 225°, 270° e 315° 0% UT; 1 ciclo a 0° | 0% UT por 0,5 ciclo a 0°, 45°, 90°, 135°, 180°, 225°, 270° e 315° 0% UT; 1 ciclo a 0° | A qualidade da energia da rede deve ser a de um ambiente comercial ou hospitalar típico. Se o utilizador do [equipamento ou sistema] desejar a continuação do funcionamento durante |
| | 70% UT para 25 ciclos a 50 Hz 0% UT; 250 ciclos a 50 Hz e | 70% UT para 25 ciclos a 50 Hz 0% UT; 250 ciclos a 50 Hz e | uma interrupção da alimentação, recomenda-se a alimentação do [equipamento ou sistema] a partir de uma bateria ou de uma fonte de alimentação ininterrupta. |
| Campos magnéticos de frequência de energia (50/60 Hz) IEC 61000-4-8 | 30 A/m | 30 A/m | Os campos magnéticos da frequência de energia devem situar-se nos níveis característicos de uma localização de um ambiente comercial ou hospitalar típicos |

NOTA U_{τ} é a tensão da rede CA antes da aplicação do nível de teste.



Orientação e declaração do fabricante – Imunidade eletromagnética

O produto foi concebido para ser utilizado no ambiente eletromagnético abaixo indicado. Compete ao cliente ou ao utilizador do produto assegurar que este é utilizado num ambiente com as características aqui referidas. "Desempenho essencial de acordo com o fabricante: O produto não se deverá mover acidentalmente enquanto ocorrerem perturbações."

| Teste de imunidade | Nível de teste IEC 60601 | Nível de conformidade | Ambiente electromagnético – orientação |
|-------------------------------|-----------------------------|-----------------------|--|
| | | | O equipamento de comunicações de RF portátil e móvel não deve ser utilizado a uma distância de qualquer parte do elevador, incluindo cabos, inferior à distância de separação recomendada calculada a partir da equação aplicável à frequência do transmissor. |
| RF conduzida IEC 61000-4-6 | 6 Vrms 150 kHz a 80 MHz | 6 Vrms | Distância de separação recomendada $d=1{,}2\sqrt{P}$ |
| RF irradiada IEC 61000-4-3 | 10 V/m 800 MHz a 2,7 GHz | 10 V/m | $d=1,2\sqrt{P}~$ 80 MHz a 800 MHz $d=2,3\sqrt{P}~$ 800 MHz a 2,7 GHz em que P é a potência de saída nominal máxima |
| | | | do transmissor em watts (W), de acordo com o transmissor do fabricante, e d é a distância de separação recomendada em metros (m). |
| | | | As intensidades de campo de transmissores RF fixos, determinadas por uma análise local eletromagnética,ª deverão ser inferiores ao nível de conformidade em cada intervalo de frequência. ^b |
| | | | Poderá ocorrer interferência na proximidade de equipamento assinalado com o seguinte símbolo. |
| | | | |

NOTA 1 A 80 MHz e 800 MHz, é aplicável o maior intervalo de frequência.

NOTA 2 Estas diretrizes poderão não se aplicar a todas as situações. A propagação eletromagnética é afetada pela absorção e refletida por estruturas, objetos e pessoas.



^a As intensidades de campo de transmissores fixos, tais como transmissores de rádio (celular/sem fios) para telefones e rádios móveis terrestres, rádios amadores, difusão AM e FM e emissão de TV, não podem ser previstas teoricamente com exatidão. Para avaliar o ambiente eletromagnético gerado por transmissores de RF fixos, deve ser considerada uma análise eletromagnética local. Se a força do campo medida no local em que o elevador móvel é utilizado for superior ao nível de conformidade de RF aplicável acima referido, o elevador móvel deverá ser verificado a fim de comprovar que está a trabalhar em condições normais. Se for detetado um desempenho anómalo, poderão ser necessárias medidas adicionais como, por exemplo, reorientar ou reposicionar o elevador móvel.

^b Acima do intervalo de frequência entre 150 kHz e 80 MHz, as intensidades de campo deverão ser inferiores a 10 V/m.

Orientação e declaração do fabricante – Imunidade eletromagnética

O produto foi concebido para ser utilizado no ambiente eletromagnético abaixo indicado. Compete ao cliente ou ao utilizador do produto assegurar que este é utilizado num ambiente com as características aqui referidas. "Desempenho essencial de acordo com o fabricante: O produto não se deverá mover acidentalmente enquanto ocorrerem perturbações."

| Frequência de teste (MHz) | Banda ^{a)} (MHz) | Serviço ^{a)} | Modulação ^{b)} | Potência máxima (W) | Distância (m) | NÍVEL DE TESTE DE IMUNIDADE (V/m) |
|---------------------------------|------------------------------|--|---|---------------------------|------------------|---|
| 385 | 380 - 390 | TETRA 400 | Modulação de impulso ^{B)} 18 Hz | 1,8 | 0,3 | 27 |
| 450 | 430 - 470 | GMRS 460, FRS 460 | FM ^{c)} desvio +/- 5 kHz, 1 kHz sinusoidal | 2 | 0,3 | 28 |
| 710 | | | Modulação de | | | |
| 745 | 704 - 787 | Banda LTE 13, 17 | impulso ^{b)} | 0,2 | 0,3 | 9 |
| 780 | | | 217 Hz | | | |
| 810 | | GSM 800/900, | | | | |
| 870 | 800 - 960 | TETRA 800, IDEN 820, | Modulação de impulso ^{b)} | 2 | 0,3 | 28 |
| 930 | | CDMA 850, Banda LTE 5 | 18 Hz | | | |
| 1720 | | GSM 1800, | | | | |
| 1845 | 1700 - | CDMA 1900, GSM 1900, DECT, | Modulação de impulso ^{b)} | 2 | 0,3 | 28 |
| 1970 | 1990 | Banda LTE 1, 3, 4, 25 UMTS | 217 Hz | | | |
| 2450 | 2400 - 2570 | Bluetooth, WLAN, 802.11 b/g/n, RFID 2450 Banda LTE 7 | Modulação de impulso ^{b)} 217 Hz | 2 | 0,3 | 28 |
| 5240 | | | Modulação de | | | |
| 5500 | 5100 - 5800 | WLAN 802.11 a/n | impulso ^{b)} | 0,2 | 0,3 | 9 |
| 5785 | 3800 | | 217 Hz | | | |

NOTA: se necessário, para alcançar o NÍVEL DE TESTE DE IMUNIDADE, a distância entre a antena de transmissão e o EQUIPAMENTO ME ou o SISTEMA ME pode ser reduzida para 1 m. A distância de teste de 1 m é permitida pela norma IEC 61000-4-3.

a) Para alguns serviços, estão incluídas apenas as frequências de ligação ascendente.

b) O portador deve ser modulado utilizando um sinal de onda quadrada do ciclo de trabalho de 50%.

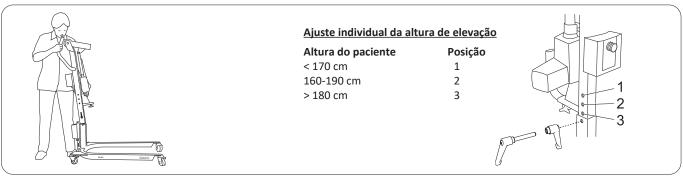
c) Em alternativa à modulação de FM, pode ser utilizada uma modulação de impulso de 50% a 18 Hz porque, ainda que não represente a modulação real , seria o pior cenário.

Montagem

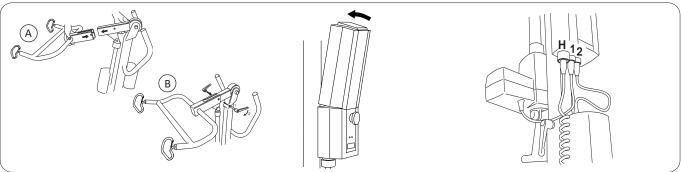
Antes de iniciar a montagem verificar se tem as seguintes peças:

- Mastro do elevador com braço de elevação, caixa de controlo e motor de elevação
- Barra de suporte com fechos de segurança e pegas de bloqueio
- Controlo manual com cabo
- Bateria incl. suporte para o cabo do carregador
- Base incl. motor para ajuste da largura da base e pegas de bloqueio
- Placa de suporte para os pés e estrutura para placa de suporte dos pés
- Apoio inferior das pernas
- Saco com manual de utilização, cabo de ligação do carregador e cabo de extensão.

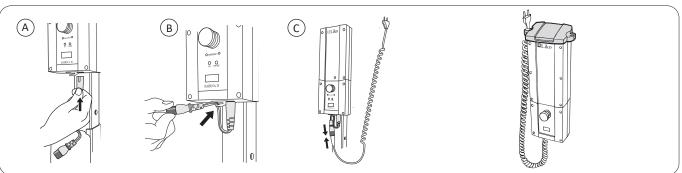
NOTA! A barra de suporte é fornecida em separado, como a SlingBar 350 ou a SlingBar Comfort. Nesta descrição é apresentado o elevador sit-to-stand Sabina™ com Comfort SlingBar.



- Retirar a pega de bloqueio da base.
 Colocar o mastro do elevador no tubo da barra inferior.
- 2. Com o mastro de elevação, a altura de elevação pode ser ajustada para três níveis diferentes. Escolher um dos três orifícios consoante a altura do paciente; a distância entre os orifícios é de 5 cm. (ver ilustração acima). Fixar o mastro de elevação na base com as pegas de bloqueio incluídas.



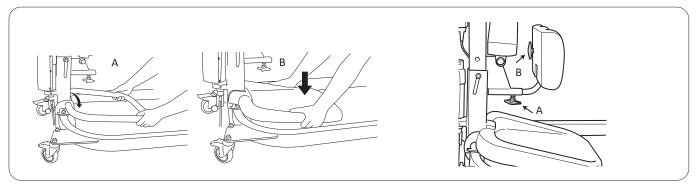
- 3. A) Retirar a pega de bloqueio do braço de elevação. Fazer deslizar a barra de suporte no braço de elevação com a abertura nos ganchos de elevação virada para cima (ver ilustração).
 - B) Montar a pega de bloqueio e apertar.
- Colocar a bateria na caixa de controlo. Certificar-se de que a bateria está bem fixa (deverá ouvir um clique).
- 5. Ligar os cabos da seguinte forma:
 - 1. cabo, motor de elevação.
 - 2. cabo, motor para alargamento da barra inferior.
 - H. cabo, controlo manual.



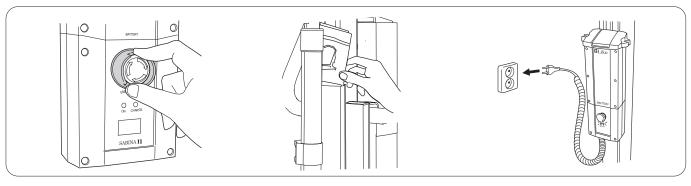
- 6. A) Ligar o cabo do carregador à tomada por baixo da caixa de controlo.
 - B) Ligar o cabo de ligação ao sistema de fixação.
 - C) Ligar o cabo do carregador ao cabo de ligação.

7. Instalar o suporte para o cabo do carregador: Pendurá-lo no canto da frente da bateria e empurrar para baixo até ouvir um clique.





- A) Colocar a estrutura da placa de suporte para os pés por cima do suporte do mastro do elevador à base. Verificar se a estrutura está bem fixa.
 - B) Empurrar a placa de apoio dos pés encaixando-a na estrutura.
- 9. Instalar o apoio inferior das pernas no mastro de elevação. Desapertar a roda A para ajustar a distância até à parte inferior das pernas do paciente. Desapertar a roda B para ajustar a altura. Após o ajuste, bloquear as rodas A e B.

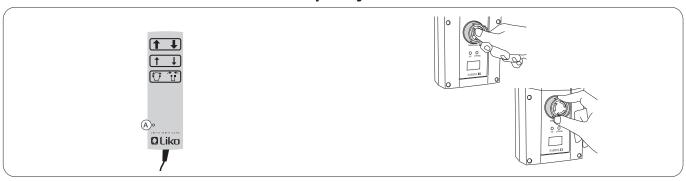


- Rodar o botão na direção indicada pelas setas para soltar o botão de paragem de emergência.
- 11. Se aplicável: fixar o suporte para manual de consulta rápida no mastro do elevador de acordo com as instruções de montagem. Colocar o manual de consulta rápida no suporte.
- 12. Antes da primeira utilização, a bateria do elevador deve ser carregada durante pelo menos 6 horas. Para obter instruções mais detalhadas, consultar "Recarregar as baterias", na página 13.

Depois da montagem, assegurar que:

- o movimento do braço de elevação corresponde aos botões do controlo manual
- o mecanismo de descida de emergência funciona (mecânico e elétrico)
- o ajuste da largura da base funciona
- os travões das rodas estão a funcionar
- as luzes de indicação na parte da frente da caixa de controlo se acendem durante o carregamento.

Operação

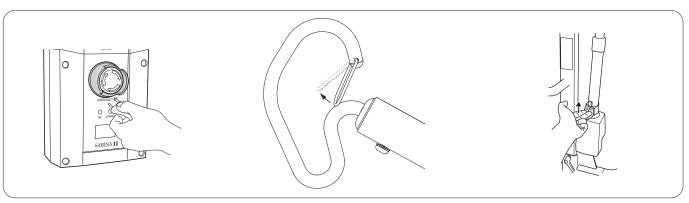


Controlo manual

Luz de indicação (A) – carregar a bateria do elevador! O movimento de elevação é operado com os botões no controlo manual. A direção na qual as setas apontam aplica-se quando o controlo manual é segurado como indicado na imagem. Para subir ou descer o braço de elevação, premir ou . Para reduzir a velocidade de elevação, utilizar as setas mais finas. O movimento de elevação para assim que o botão é solto. Para ajustar a largura da base, premir ou .

Paragem de emergência

Ativar: premir o botão vermelho na caixa de controlo. *Repor*: rodar o botão na direção indicada pelas setas até este saltar para fora.



Descida/subida de emergência elétrica

Utilizar um objeto estreito para premir os botões no interior dos orifícios com etiqueta na caixa de controlo.

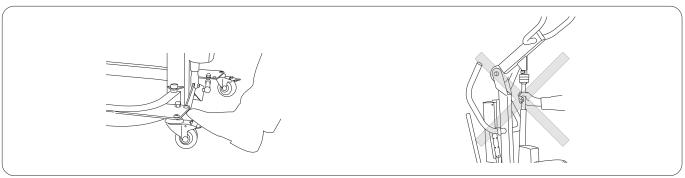
O objeto que utilizar para premir não pode ser afiado para não danificar a caixa de controlo!

Montagem dos fechos

Depois de montar, verificar se os fechos travam e funcionam livremente no gancho da barra de suporte.

Descida de emergência mecânica

Puxe o controlo de descida de emergência vermelho para cima, na vertical. A descida de emergência mecânica só funciona quando o braço de elevação está sob carga, ou seja, quando um paciente está em pé/sentado no elevador. O movimento de descida é ligeiramente retardado.



Travar as rodas

As rodas traseiras podem ser bloqueadas para impedir de rodar e virar. Para bloquear as rodas, pressionar o pedal de bloqueio com o pé. Para desbloquear as rodas, premir o botão em relevo na roda. Durante a elevação passiva/ ativa, as rodas devem ser desbloqueadas de forma a que o elevador possa ser movido para o centro de gravidade do paciente.

Nunca puxar pelo atuador para mover o elevador!

Recarregar as baterias

Indicações para recarregar a bateria

Em caso de tensão da bateria baixa, será emitido um sinal da caixa de controlo. Ao mesmo tempo, acende-se um indicador no controlo manual. Se isto acontecer, a bateria tem de ser carregada assim que possível. Existe, no entanto, energia suficiente para mais algumas elevações. A caixa de controlo tem um visor que indica a capacidade atual da bateria. Quando todos os campos se encontram a preto, a bateria está completamente carregada. Quando o símbolo (🛡) é apresentado, a bateria tem de ser recarregada assim que possível.

Carregamento e manutenção da bateria

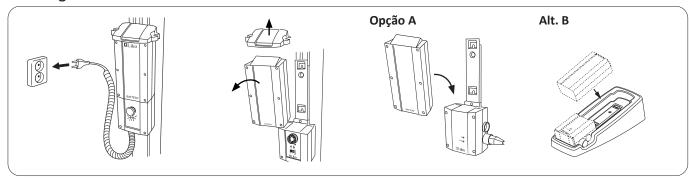
Para o máximo tempo de vida útil, é importante carregar a bateria regularmente. Recomendamos que seja carregada após cada utilização do elevador ou todas as noites. As baterias são totalmente carregadas após aprox. 6 horas. Quando a bateria está completamente carregada, o carregador desliga-se automaticamente. Se o elevador não for utilizado todos os dias, recomendamos ligar o elevador ao carregador ou premir o botão de paragem de emergência após a utilização, de modo a desligar a corrente e poupar bateria. Certificar-se de que a bateria se encontra totalmente carregada antes de pressionar o botão de paragem de emergência.

NOTA! O elevador não pode ser recarregado com o botão de paragem de emergência acionado.

NOTA! Durante o carregamento, acende-se um indicador amarelo na caixa de controlo. A luz amarela apaga-se quando a bateria está totalmente carregada. Se a luz não se apagar após 8 horas de carga, provavelmente é necessário substituir a bateria. Interromper o carregamento e substituir a bateria.

Nunca recarregar as baterias em ambientes húmidos.

Recarregar



Carregador integrado (padrão):

Ligar o cabo do carregador a uma tomada (100-240 V CA). Certificar-se de que ambos os indicadores do carregador estão acesos. A luz amarela indica que o carregamento está em curso, enquanto uma luz verde indica que está a ser fornecida energia ao carregador. Se o cabo do carregador começar a esticar deverá substitui-lo, para minimizar o risco de o cabo se prender e partir.

Carregador de parede ou carregador de mesa:

Separar o suporte do cabo do carregador. Soltar o parafuso de bloqueio no topo da bateria para remover a bateria da caixa de controlo.

Opção A. Colocar a bateria no carregador de parede. Ligar o carregador a uma tomada (100-240 V CA). Certificar-se de que ambos os indicadores do carregador estão acesos. A luz amarela indica que o carregamento está em curso, enquanto uma luz verde indica que está a ser fornecida energia ao carregador.

Opção B. Colocar a bateria no carregador na caixa de carregador de mesa. Ligar o carregador a uma tomada (100-240 V CA). Certificar-se de que ambos os indicadores do carregador estão acesos. A luz amarela indica que o carregamento está em curso, enquanto uma luz verde indica que está a ser fornecida energia ao carregador.

NOTA! O elevador não pode ser utilizado se o cabo do carregador estiver ligado a uma tomada elétrica.

Carga máxima

Podem aplicar-se diferentes cargas máximas a diferentes produtos na unidade de elevação montada: elevador, barra de suporte, funda sit-to-stand e quaisquer outros acessórios utilizados. Para a unidade de elevação montada, incluindo acessórios, a carga máxima é sempre a carga máxima mais baixa de qualquer um dos componentes do sistema.

Verificar as marcações no elevador e nos acessórios de elevação e contactar o seu representante Hill-Rom se tiver dúvidas.

Acessórios de elevação recomendados

⚠ Utilizar outros acessórios de elevação que não sejam os recomendados poderá induzir em risco.

Abaixo encontra-se uma descrição dos acessórios de elevação recomendados para o elevador sit-to-stand Sabina™ II. Consultar também o manual de utilização da funda sit-to-stand ou do acessório de elevação para obter mais detalhes.

Se necessitar de aconselhamento ou mais informações sobre a gama de produtos Liko, contacte o representante Hill-Rom.

Suporte para manual de consulta rápida

Prod. n.º 2000100



Manual de consulta rápida do Sabina II

| Sueco/finlandês | Prod. n.º 2020100SVFI |
|-----------------------|-----------------------|
| Norueguês/dinamarquês | Prod. n.º 2020100NODK |
| Inglês/espanhol | Prod. n.º 2020100ENES |
| Alemão/francês | Prod. n.º 2020100DEFR |
| Francês/holandês | Prod. n.º 2020100FRNL |
| Italiano/português | Prod. n.º 2020100ITPT |



Banda para os gémeos

A banda para os gémeos pode ser utilizada para pacientes que necessitam de prender uma perna fraca ou que necessitam de ajuda para não escorregar da placa de suporte para os pés.



Protetor de pernas

Prod. n.º 20190029

Prod. n.º 2027011

Prod. n.º 20290022

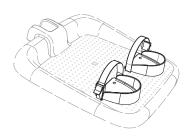


Apoio do calcanhar Sabina

Os apoios do calcanhar são utilizados quando é necessário fixar os pés do paciente à placa de suporte para os pés.

Estão incluídas bandas dos pés.

Quando utilizar o suporte de calcanhar Sabina Heel Support, esteja com atenção a qualquer redução de mobilidade e/ou risco de hiper-extensão das articulações dos joelhos.





SeatStrap SlingBar

Prod. n.º 2027007: pode ser utilizado com o elevador sit-to-stand Sabina™ II.

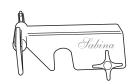
Prod. n.º 2027006: pode ser utilizado em modelos anteriores do elevador sit-to-stand Sabina, mas também com o elevador sit-to-stand Sabina II.

Largura: 19 cm

Carga máxima: 200 kg.



Prod. n.º 2027007



Prod. n.º 2027006

Sabina SeatStrap

Prod. n.º 3591115

O SeatStrap é um acessório que facilita a primeira parte do movimento de elevação. O SeatStrap é ligado a uma SeatStrap SlingBar, que ajuda o paciente a subir o assento para se levantar. Em posição de pé, o SeatStrap pode ser facilmente retirado, para não atrapalhar, por exemplo, numa ida à casa de banho.



Carregador de baterias para fixar na parede

Prod. n.º 2004106

ou para ser utilizado com uma caixa de carregador de mesa.



Bateria extra

Prod. nº. 2006106



Caixa do carregador de mesa

excl. carregador e bateria

Prod. n.º 2107103

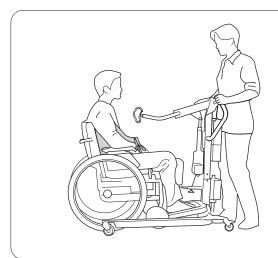


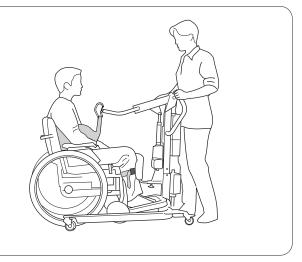
Utilizar o elevador sit-to-stand Sabina™ para ajudar os utilizadores a levantarem-se

Estão disponíveis duas opções de barra de suporte diferentes para o elevador sit-to-stand Sabina, assim como várias fundas sit-to-stand diferentes. A mobilidade geral do paciente determina a escolha da barra de suporte e da funda sit-to-stand. Leia atentamente o manual de utilização dos acessórios de elevação utilizados. Antes de utilizar o elevador sit-to-stand Sabina, é importante regular individualmente a altura de elevação; consulte a página 10.

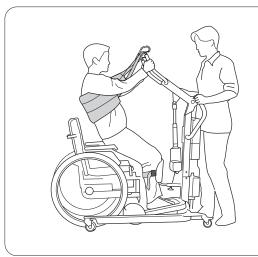
Levantar uma pessoa com elevação ativa usando o elevador sit-to-stand Sabina com a SlingBar 350

Para esta barra de suporte, recomendamos a Liko SupportVest, mod. 91 ou a Liko SafetyVest, mod. 93. Ao utilizar a SlingBar 350, o paciente tem os braços fora do suporte. A SlingBar 350 em combinação com a SafetyVest, mod. 93 dá ao paciente apoio adicional na situação de pé. Abaixo pode encontrar uma descrição da utilização da SupportVest, mod. 91. Consultar o manual de utilização da funda sit-to-stand correspondente para obter mais informações.





- 1. Colocar a SupportVest à volta do paciente de acordo com o manual de utilização da funda. Colocar o elevador sit-to-stand Sabina à frente do paciente e ajustar a largura da base. Colocar os pés no meio da placa de suporte para os pés com a parte inferior das pernas paralelas ao apoio inferior das pernas. Ajustar a altura e a profundidade do apoio inferior das pernas conforme necessário para um apoio confortável por baixo dos joelhos.
- 2. Encaixar as bandas da funda aos ganchos da barra de suporte. *Se aplicável*: apertar a banda para os gémeos.

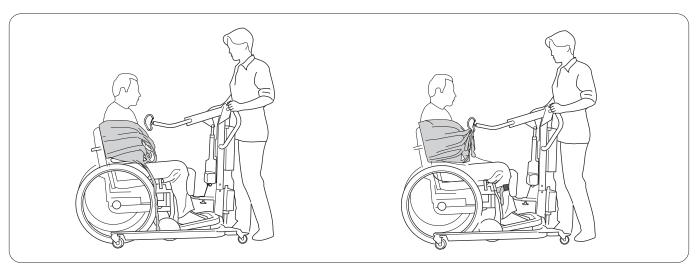




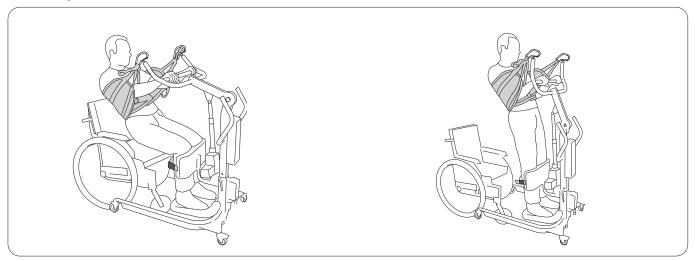
- 3. Levantar a barra de suporte cerca de 10-20 cm. O paciente agarra a barra de suporte. Continuar o procedimento de elevação. Se o paciente se inclinar para trás, a elevação será mais fácil, evitando que a funda escorregue para cima. A altura da elevação a efetuar varia de pessoa para pessoa.
 - Com as bandas totalmente esticadas mas antes de elevar o paciente da superfície, verificar se as bandas estão corretamente fixadas à barra de suporte.
- 4. Para uma posição mais vertical, continuar o movimento de elevação para a posição mais elevada. O movimento de elevação pode ser desagradável para uma pessoa não habituada. Lembre-se que o elevador sit-to-stand Sabina II EE tem duas velocidades diferentes. Para o máximo de conforto, o mastro de elevação deve ser afixado à base no melhor dos três orifícios de fixação possíveis. Consultar a página 10.

Levantar uma pessoa com elevação ativa utilizando o elevador sit-to-stand Sabina™ com a Comfort SlingBar

Para esta barra de suporte, recomendamos a Liko ComfortVest, mod. 95. Esta combinação é adequada para pessoas que são especialmente sensíveis à pressão sob os braços, como pessoas que estão paralisadas de um dos lados. A ComfortVest foi concebida para levantar por trás das costas e na parte exterior dos braços. A Comfort SlingBar também pode, de forma limitada, ser utilizada com a Liko SafetyVest, mod. 93, especialmente em pacientes maiores. Segue-se uma descrição de como utilizar a ComfortVest, mod. 95. Consultar o manual de utilização da funda sit-to-stand correspondente para obter mais informações.



- 1. Colocar a ComfortVest à volta do paciente de acordo com o manual de utilização da funda. Colocar o elevador sit-to-stand Sabina à frente do paciente. Ajustar a largura da base. Colocar os pés no meio da placa de suporte para os pés com a parte inferior das pernas paralelas ao suporte inferior das pernas. Ajustar a altura e a profundidade do suporte inferior das pernas conforme necessário para um apoio confortável por baixo dos joelhos.
- 2. Encaixar as bandas da funda aos ganchos da barra de suporte. *Se aplicável*: apertar a banda para os gémeos.



- 3. Levantar a barra de suporte cerca de 10-20 cm. O paciente agarra a barra de suporte. Continuar o procedimento de elevação. Se o paciente se inclinar para trás, a elevação será mais fácil, evitando que a funda escorregue para cima. A altura da elevação a efetuar varia de pessoa para pessoa.
 - Com as bandas totalmente esticadas mas antes de elevar o paciente da superfície, verificar se as bandas estão corretamente fixadas à barra de suporte.
- 4. Para uma posição mais vertical, continuar o movimento de elevação para a posição mais elevada. O movimento de elevação pode ser desagradável para uma pessoa não habituada. Lembre-se que o elevador sit-to-stand Sabina II EE tem duas velocidades diferentes. Para o máximo de conforto, o mastro de elevação deve ser afixado à base no melhor dos três orifícios de fixação possíveis. Consultar a página 10.

Problemas ao auxiliar um paciente a levantar-se

O paciente não fica numa posição completamente vertical - o que fazer?

Por vezes, isto deve-se ao estado de saúde ou mobilidade do paciente: musculatura enfraquecida, falta de força e/ou mobilidade reduzida nas articulações da anca ou do joelho. Para obter a melhor utilização possível do elevador sit-to-stand Sabina™, existem algumas considerações a ter em mente:

1 Encaixar o anel da banda interior da funda (B) nos ganchos da barra de suporte.



- 2 Subir o mastro do elevador para garantir uma maior altura de elevação. Consultar as informações de ajuste da altura de elevação, na página 10.
- 3 Experimentar com uma funda de tamanho mais pequeno. Uma funda mais pequena significa uma menor distância até aos ganchos e uma posição mais vertical.

O paciente tem dificuldade em participar no início do movimento para se levantar - o que fazer?

O Sabina SeatStrap é um acessório concebido para pacientes que necessitam de ajuda extra com a elevação do assento durante a primeira parte do movimento de elevação. Para obter mais informações, consultar "Acessórios de elevação recomendados", na página 14-15, ou ler o manual de utilização do Sabina SeatStrap.

Utilizar o elevador sit-to-stand Sabina em situações de elevação passiva

Para uma elevação passiva, recomendamos um modelo de funda que não restrinja demasiado a altura de elevação. É sempre importante um ajuste individual para assegurar a funcionalidade e segurança. A mobilidade geral do paciente determina a escolha do modelo da funda e da barra de suporte. Lembre-se de que a carga máxima para elevação passiva é reduzida de 200 kg para 150 kg; isto deve-se ao facto de que, durante a elevação passiva, a placa de suporte para os pés não tem qualquer carga.

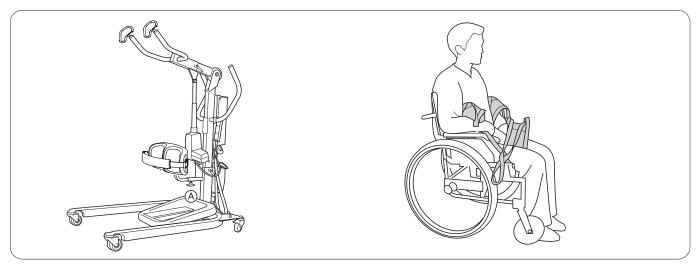
Elevador sit-to-stand Sabina com SlingBar 350 (largura da barra de 350 mm)

Para esta barra de suporte, recomendamos a Liko HygieneSling, mod. 41 e 45.

Elevador sit-to-stand Sabina com Comfort SlingBar (largura da barra de 600 mm)

Para esta barra de suporte, recomendamos a Liko UniversalSling, mod. 000. Consultar o manual de utilização correspondente ao modelo da funda para obter mais informações ou contacte a Hill-Rom para obter mais detalhes.

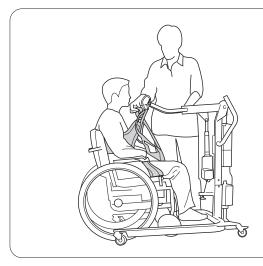
Elevação passiva usando o elevador sit-to-stand Sabina com a SlingBar 350

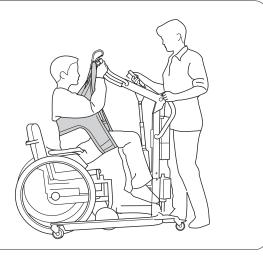


1. Desmontar o apoio inferior das pernas: Desapertar o parafuso A. Retirar o apoio inferior das pernas. Retirar a placa de suporte para os pés: Segurar na extremidade frontal da estrutura. Dobrar e retirar da base.

 Aplicar a funda adequada de acordo com o manual de utilização da funda. Acima, é aplicada a Liko HygieneSling, mod. 40.







 Fazer avançar o elevador. Encaixar os anéis de suspensão da funda nos ganchos da barra de suporte. A altura do mastro de elevação pode ter de ser ajustada, consultar a página 10.

Testar com as bandas totalmente esticadas mas antes de elevar o paciente da superfície se as bandas da funda estão corretamente fixas à barra de suporte.

4. Subir a barra de suporte para a altura mais baixa necessária para efetuar a transferência.

Certificar-se de que o movimento de elevação não seja tão alto que possa colocar o paciente demasiado perto do mastro do elevador!

⚠ NOTA!

A elevação de pessoas sentadas com o elevador sit-to-stand Sabina™ não pode substituir os procedimentos de elevação para pessoas sentadas utilizando elevadores móveis tradicionais, por exemplo utilizando o elevador móvel Viking™, o elevador móvel Uno™ ou o elevador móvel Golvo™. A função destina-se a ser utilizada como uma solução temporária quando o paciente não pode gerir um movimento de elevação ativa utilizando o elevador sit-to-stand Sabina. Se a necessidade de elevação passiva persistir, recomendamos mudar para um dos elevadores mencionados acima.

Solucionar falhas simples

O elevador não sobe nem desce. O ajuste da largura da base não funciona (dentro/fora).



- 1. Verificar se a paragem de emergência não está ativada.
- 2. Verificar se os cabos para a caixa de controlo estão corretamente ligados.
- Verificar se o cabo do carregador não está ligado a uma tomada.
- 4. Verificar a tensão da bateria.
- 5. Verificar se as placas de contacto da bateria não estão danificadas ou quebradas.
- 6. Contactar a Hill-Rom se o elevador continuar a funcionar inadequadamente.

O carregador não funciona.



- 1. Verificar se a paragem de emergência não está ativada.
- 2. Verificar se as placas de contacto da bateria não estão danificadas ou quebradas.
- 3. Contactar a Hill-Rom se o elevador continuar a funcionar inadequadamente.

O elevador fica preso numa posição alta.



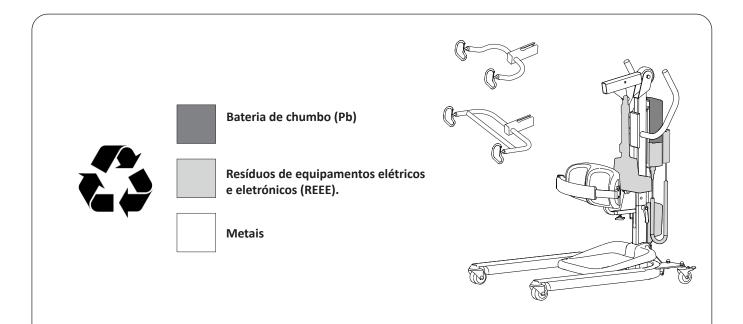
- 1. Verificar se a paragem de emergência não está ativada.
- 2. Utilizar o mecanismo de descida de emergência elétrica selecionado para descer o paciente para uma superfície firme.
- 3. Utilizar o mecanismo de descida de emergência mecânica selecionado para descer o paciente para uma superfície firme.
- 4. Verificar a tensão da bateria.
- 5. Contactar a Hill-Rom se o problema persistir.

Se ouvir ruídos fora do normal.



Contactar a Hill-Rom.

Instruções de reciclagem





O elevador sit-to-stand Sabina™ II EE está em conformidade com a Diretiva REEE II 2012/19/UE referente a resíduos de equipamento elétrico ou eletrónico. As baterias utilizadas devem ser entregues à estação de reciclagem mais próxima ou a pessoal devidamente autorizado pela Hill-Rom, de acordo com as regras locais.

A Hill-Rom avalia e fornece orientação aos seus utilizadores sobre o manuseamento e a eliminação seguros dos seus dispositivos, a fim de auxiliar na prevenção de lesões, incluindo, mas não se limitando a: cortes, punções cutâneas, abrasões e qualquer limpeza e desinfeção necessárias do dispositivo médico após a utilização e antes da respetiva eliminação. Os clientes devem respeitar todas as leis e regulamentos federais, estatais, regionais e/ou locais, na medida em que são responsáveis pela eliminação segura de acessórios e dispositivos médicos.

Em caso de dúvida, o utilizador do dispositivo deverá contactar em primeiro lugar a assistência técnica da Hillrom para obter orientações sobre os protocolos de eliminação segura.



Limpeza e desinfeção

Estas instruções não substituem as políticas próprias da instituição sobre limpeza e desinfeção.

Avisos:

Para ajudar a evitar lesões e/ou danos no equipamento, respeite estes avisos:

- Aviso Existe sempre perigo de choque elétrico com equipamentos elétricos. O não cumprimento do protocolo da instituição pode resultar em lesões graves ou fatais.
- Aviso Não reutilize o material de limpeza para outros passos ou em vários produtos.
- Aviso Soluções de limpeza nocivas podem causar erupções cutâneas e/ou irritações após o contacto. Respeite as instruções do fabricante que se encontram na etiqueta do produto e na ficha de dados de segurança (FDS).
- Aviso Levante e mova os itens corretamente. Não os torça e procure ajuda quando necessário.
- Aviso Os derrames de fluidos para a parte eletrónica do elevador podem constituir um risco. Se isto ocorrer, não volte a colocar o elevador em serviço enquanto não estiver totalmente seco, testado e considerado seguro para utilização.

🗥 Indicações de atenção:

Para ajudar a evitar danos no equipamento, respeite estas indicações de atenção:

- Atenção Não utilize nenhum aparelho de limpeza a vapor ou a alta pressão no elevador. A pressão e a humidade excessivas podem danificar as superfícies de proteção do elevador bem como os componentes elétricos.
- Atenção Não utilize soluções de limpeza/detergentes, desengordurantes fortes e solventes como tolueno, xileno ou acetona, nem esfregões (pode usar uma escova de cerdas macias).
- Atenção Estenda na totalidade a banda de elevação antes do processo de limpeza e desinfeção.

Recomendações de segurança

- Utilize equipamento de proteção de acordo com as instruções do fabricante e o protocolo da instituição durante toda a operação de limpeza, como luvas, proteção ocular, avental, máscara e coberturas para os sapatos.
- Desligue da corrente (fonte de alimentação CA) antes da limpeza e desinfeção.
- Nunca limpe o elevador deitando água para cima do mesmo nem com vapor ou jatos de alta pressão.
- Consulte as recomendações do fabricante do produto de limpeza e desinfeção.

Recomendações de processo:

Para uma limpeza e desinfeção adequadas, os funcionários devem receber formação.

O formador deve ler atentamente as instruções e segui-las quando o formando está em formação.

O formando deve:

- Ter tempo para ler as instruções e para fazer perguntas.
- Limpar e desinfetar o produto enquanto o formador supervisiona. Durante e/ou após esse processo, o formador deve corrigir o formando relativamente a quaisquer desvios às instruções de utilização.

O formador deve supervisionar o formando até que este consiga limpar e desinfetar o elevador conforme indicado. A Hill-Rom recomenda a limpeza e desinfeção do elevador entre utilizações com pacientes e regularmente durante longas permanências de pacientes.

Alguns fluidos utilizados em ambiente hospitalar, como iodóforo e cremes de óxido de zinco, podem causar manchas permanentes. Remova as manchas temporárias limpando vigorosamente com um pano de limpeza húmido.

Resumo da limpeza e da desinfeção:

A limpeza e a desinfeção são processos muito diferentes. A **limpeza** é a remoção física de contaminantes e sujidade visível e não-visível. A **desinfeção** destina-se a eliminar microrganismos.

Quando efetuar os passos de limpeza detalhados, tenha em atenção o seguinte:

- Recomenda-se que o pano de limpeza seja um pano de microfibra.
- Recomenda-se uma escova com cerdas macias como ferramenta de limpeza para os orifícios pequenos no Q-Link II.
- Substitua sempre o pano de limpeza se estiver visivelmente sujo.
- Substitua sempre o pano de limpeza entre os diferentes passos (limpeza de manchas, limpeza e desinfeção)
- Utilize sempre equipamento de proteção individual (EPI), como luvas, proteção ocular, avental, máscara e proteções de sapatos, conforme recomendado pelo protocolo da instituição e pelas instruções dos fabricantes



Equipamento de limpeza e desinfeção:

- Equipamento de proteção (como: luvas, proteção ocular, avental, máscara e proteções de sapatos) conforme recomendado pelo protocolo da instituição e pelas instruções do fabricante
- Recomendam-se panos de microfibra descartáveis
- Escova com cerdas macias
- Água morna
- Para ver os detergentes/desinfetantes compatíveis ou incompatíveis com os produtos Liko®, consulte a tabela "Aplicação de detergentes/desinfetantes comuns em produtos Liko" deste documento.

Preparar a unidade para limpeza e desinfeção:

⚠ Desligar da corrente (fonte de alimentação CA) antes da limpeza e desinfeção.

Passo 1: Limpeza1. Desligue da corrente (fonte de alimentação CA) antes da limpeza e desinfeção.

- 2. Se necessário, comece por retirar a sujidade visível do elevador com um pano humedecido com água morna e um detergente/desinfetante neutro e aprovado. Consulte a tabela "Aplicação de produtos de limpeza/desinfetantes comuns em produtos Liko". Não utilize panos encharcados.
- Pode utilizar uma escova de cerdas macias para áreas difíceis de limpar, para remover manchas e sujidade mais resistente e para remover a sujidade incrustada.
- Utilize tantos panos de limpeza quanto necessários para remover a sujidade. Substitua o pano quando estiver sujo.
- 3. Limpe todo o elevador, começando de cima para baixo. Preste especial atenção a costuras, fissuras e outras áreas onde a sujidade pode ficar acumulada. Em particular, preste especial atenção às seguintes áreas:

NOTA! Não limpar a haste do pistão!

- 4. Ter especial atenção às áreas seguintes:
- Barra de suporte (designs diferentes)
 - Pegas
 - Descida de emergência mecânica (modelos diferentes)
 - Controlo manual
 - Paragem de emergência
 - Suporte inferior das pernas
 - Placa de suporte para os pés
 - Alavancas de bloqueio
 - Rodas



Limpeza/desinfeção:

NOTA:

É importante remover toda a sujidade visível de todas as áreas antes de prosseguir para a remoção da sujidade não visível.

Com um novo pano de limpeza embebido num detergente/desinfetante aprovado, exerça uma pressão firme para limpar todas as superfícies do elevador. Utilize um pano de limpeza limpo ou novo tão frequentemente quanto necessário. Certifique-se de que os seguintes itens estão limpos:

- Controlo manual
- Funda (consulte o Manual de utilização específico da funda e o documento de Cuidados e manutenção das fundas Liko 7PT160884)
- Elevador

• Cabo de alimentação

Barra de suporte

• Balança (se aplicável)

Os itens danificados devem ser substituídos!



7PT155106 Rev. 2 • 2020 23 www.hillrom.com

Passo 2: Desinfeção:

- 1. Para utilizar os desinfetantes adequados, consulte a tabela "Aplicação de detergentes/desinfetantes comuns utilizados nos produtos Liko" deste documento.
- 2. Siga as instruções do fabricante.
- 3. Certifique-se de que o produto de limpeza/desinfetante permanece em todas as superfícies durante o período de contacto especificado. Volte a humedecer as superfícies com um novo pano de limpeza conforme necessário e de acordo com as instruções do fabricante.

NOTA:

Se lixívia for utilizada com outro produto de limpeza/desinfeção, utilize um novo pano limpo/toalhete húmido com água da torneira para remover qualquer resíduo de desinfetante antes e depois da aplicação de lixívia.



O elevador não pode ser limpo com CSI ou equivalente.



A Não limpe o controlo manual com Viraguard ou equivalente.



A caixa de controlo não pode ser limpa com Anioxy Spray ou equivalente.



A placa de suporte para os pés não pode ser limpa com Terralin Protect, Virex II ou equivalente.



⚠ O apoio para as pernas no Sabina II, S/N até ao 460899 só pode ser limpo com água morna e um detergente neutro aprovado pela unidade de saúde.

O apoio para as pernas no Sabina II S/N até ao 460900 pode ser limpo com os desinfetantes recomendados.

Aplicação de detergentes/desinfetantes comuns utilizados nos produtos Liko

| Classe química | Ingrediente ativo | Нф | Detergentes/ desinfetantes *) | Fabricante *) | Não pode ser utilizado com os artigos seguintes: |
|---|---|------------------------------|----------------------------------|------------------------|---|
| Cloreto de amónio quaternário | Cloreto de amónio de didecil dimetil = 8,704% Cloreto de amónio alquil benzílico dimetil = 8,19% | 9,0-10,0 em utilização | Virex II (256) | Johnson/Diversey | Placa de suporte para os pés Sabina™ e Roll-On™ |
| Cloreto de amónio quaternário | Cloreto de amónio alquílico benzílico dimetil = 13,238% Cloreto de amónio alquílico etilo-benzílico dimetil = 13,238% | 9,5 em utilização | HB Quat 25L | 3M | |
| Peróxido de hidrogénio acelerado | Peróxido de hidrogénio 0,1-1,5% Álcool benzílico: 1-5% Peróxido de hidrogénio 0,1-1,5% Álcool benzílico: 1-5% | м | Oxivir Tb | Johnson/Diversey | As bandas de elevação para o Golvo™ e elevadores suspensos |
| Fenólico | Orto-fenilfeno = 3,40% Orto-benzílico-para-clorofenol = 3,03 | 3,1 +/- 0,4 em utilização | Wexcide | Wexford Labs | |
| Branqueador | Hipoclorito de sódio | 12,2 | Dispatch | Caltech | As bandas de elevação para o Golvo™ e elevadores suspensos |
| Álcool | Álcaol isopropílico = 70% | 2,0-7,0 | Viraguard | Veridien | Controlos manuais para todos os elevadores |
| Amónio quaternário | n-Cloreto de amónio alquílico benzílico dimetil = 0,105% n-Cloreto de amónio alquílico etilo-benzílico dimetil = 0,105% | 11,5-12,5 | csı | Central Solutions Inc. | Viking"", Liko M220", Liko M230"", Uno", Sabina", Golvo", LikoLight", Roll-On", Likorall", Multirall" |
| Benzilico-C12-18-amónio alquílico dimetil, cloretos | Benzílico-C12-18-amónio alquílico dimetil, cloretos (22%) 2-Etanol fenóxido (20%) Tridecílicopolietilenoglucoester (15%) Propano-2-ol (8%) | aprox. 8,6 em utilização | Terralin Protect | Shülke | Placa de suporte para os pés Sabina™ e Roll-On™ |
| Peróxido orgânico (tipo E, sólido) | Ftalato mono-peróxido de magnésio hexahidratado (50-100%) Agente iónico de superfície (5-10%) Agente não iónico de superfície (1-5%) | 5,3 em utilização | Dismozon Pur | Bode | As bandas de elevação para o Golvo™ e elevadores suspensos |
| Etanol | Peróxido de hidrogénio (2,5-10%) Óxido de metilamina liural (0-2,5%) Etanol (2,5-10%) | 7 | Anioxy-Spray WS | Anios | Caixa de controlo para todos os elevadores |
| Sódio trocloseno | Ácido adípico 10-30% Sílica amorfa < 1% Sulfonato de sódio tolueno 5-10% Sódio trocloseno 10-30% | 4-6 em utilização | Chlor-Clean | Guest Medical Ltd | As bandas de elevação para o Golvo™ e elevadores suspensos |
| *) ou equivalente | | | | | |

Inspeções e manutenção

Para uma utilização sem problemas, devem ser verificados determinados detalhes antes de cada utilização.

- Inspecionar o elevador e verificar que não existem danos exteriores.
- Verificar o funcionamento das alavancas de bloqueio.
- Verificar o funcionamento dos fechos.
- Verificar a elevação, a descida e o ajuste da largura da base.
- Verificar e assegurar que a descida de emergência (elétrica e mecânica) funciona.
- Recarregar as baterias sempre que o elevador é utilizado e verificar se o carregador funciona.

Quando necessário, limpar o elevador com um pano húmido e verificar se as rodas estão sujas. Poderá encontrar informação mais detalhada relativamente à limpeza e desinfeção do seu produto Liko no capítulo Limpeza e desinfeção.

🗘 O elevador não deve ser exposto a água corrente.

Manutenção

O elevador sit-to-stand Sabina™ deve ser inspecionado periodicamente, pelo menos uma vez por ano. Não são permitidos trabalhos de manutenção com o paciente no elevador.

🕰 As inspeções periódicas, reparações ou serviços de manutenção apenas podem ser efetuados em conformidade com o Manual de manutenção da Liko, por pessoal devidamente autorizado pela Hill-Rom e utilizando apenas peças sobressalentes originais Liko.

Contrato de manutenção

A Hill-Rom oferece aos seus clientes a oportunidade de aderir a um contrato de serviços para manutenção e inspeções periódicas dos seus produtos Liko.

Estimativa do tempo de vida útil

Este produto tem uma estimativa de vida útil de 10 anos se for manuseado e mantido corretamente, e cumpridas as inspeções periódicas de acordo com as instruções da Liko.

Transporte e armazenamento

A paragem de emergência deve estar ativada durante o transporte ou se o elevador não for utilizado durante um período prolongado. O ambiente onde o elevador é transportado e armazenado deve ter uma temperatura de -10 - +50 °C e uma humidade relativa de 20 a 90%. A pressão atmosférica deve ser de 700-1060 hPa.

Alterações ao produto

As alterações aos produtos Liko são sujeitas a desenvolvimento contínuo, razão pela qual nos reservamos o direito de fazer alterações ao produto sem aviso prévio. Se necessitar de aconselhamento e informações sobre atualizações de produtos, contacte o seu representante Hill-Rom.

Design and Quality by Liko in Sweden

O sistema de gestão para o fabrico e o desenvolvimento do produto está certificado em conformidade com a norma ISO9001 e o respetivo equivalente para dispositivos médicos, ISO13485. O sistema de gestão também está certificado em conformidade com a norma ambiental ISO14001.

Aviso para os utilizadores e/ou pacientes na UE

Qualquer incidente grave que tenha ocorrido em relação ao dispositivo deve ser comunicado ao fabricante e à autoridade competente do Estado-Membro em que o utilizador e/ou o paciente estão estabelecidos.



www.hillrom.com



